

USO DO ÁCIDO INDOL BUTÍRICO NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE CAMU-CAMU (*Myrciaria dubia*) EM DIFERENTES SUBSTRATOS.

KIKUCHI, Tatiani Yuriko Pinheiro¹; **NUNES**, Henriqueta da Conceição Brito²; **PADINHA**, Maria Lita Corrêa³; **BARBOSA**, Wilson da Costa⁴; **MOTA**, Milton Guilherme da Costa⁵; **VIEIRA**, Irenice Maria dos Santos⁶; **RIBEIRO**, Sidney Itauran⁷; **CONCEIÇÃO**, Carmen Célia Costa da⁸.

O camu-camuzeiro é uma fruteira amazônica cujo o interesse pelo seu cultivo vem aumentando devido conter teores elevados de flavanóides (substâncias antimutagênicas) e, em especial alto teor de ácido ascórbico (2400-300 mg/100g de mesocarpo). Sua propagação pode ser feita sexuadamente e assexuadamente, porém a propagação por sementes apresenta grande variabilidade genética. A propagação assexuada por estaquia é um método muito utilizado para produção de muitas espécies ornamentais e frutíferas, empregando partes vegetativas como caule, raízes e folhas. Diante destes fatos viu-se a necessidade de estudar aspectos de propagação de camu-camu com a finalidade de obter, futuramente, material de boa qualidade e uniforme geneticamente para o estabelecimento de plantios convencionais. O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito de diferentes substratos na presença ou ausência do Ácido Indol Butírico (AIB). O experimento foi conduzido na Casa de Vegetação do Departamento de Fitotecnia da FCAP. As estacas foram coletadas no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa. Foram utilizadas estacas com o tamanho médio de 10cm de comprimento e 3mm de diâmetro. Foram testados como tratamentos duas concentrações de AIB (0 e 3000 ppm) e três tipos de substrato (50% de palha de arroz carbonizada, 30% de vermiculita e 20% de terra de subsolo; 50% de caroço de açaí carbonizada, 30% de vermiculita e 20% de terra de subsolo; 50% de serragem carbonizada, 30% de vermiculita e 20% de terra de subsolo) dispostos em bandejas multicelulares de polietileno, com 24 células cada. Colocou-se uma estaca por parcela irrigou-se duas vezes ao dia, dependendo da evapotranspiração, mantendo-se sempre úmida o substrato. O delineamento experimental foi o fatorial 2 x 3 dispostos em blocos ao acaso. Os parâmetros a serem avaliados após 30 dias será o número de brotações e após 60 dias do plantio: Percentagem de Sobrevivência (PS); Percentagem de Enraizamento (PE); Número Médio de Raízes/estaca (NR) e Comprimento de Raízes (CR).

¹ Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/FCAP- Acadêmica do 9º Semestre do curso Engenharia Agrônoma

² Engenheira Agrônoma - Aluna de Mestrado em Agronomia/Biologia Vegetal Tropical da FCAP

³ Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/EMBRAPA- Acadêmica do 8º Semestre do curso Engenharia Agrônoma

⁴ Bolsista de Aperfeiçoamento CNPq

⁵ Orientador - Prof. Dr. DBVF/FCAP

⁶ Prof. Dr. Departamento de Química e Tecnologia-DQT/FCAP.

⁷ Pesquisador M. Sc. da Embrapa Amazônia Oriental CP. 48- CEP: 66095-100

⁸ Engenheira Agrônoma da FCAP